

2.^a PROVA - SMA 380 - ANÁLISE

PROFESSOR: ALEXANDRE NOLASCO DE CARVALHO

NOME: _____

NÚMERO USP: _____

QUESTÃO	NOTA
01. ^a	
02. ^a	
03. ^a	
04. ^a	
05. ^a	
TOTAL	

02.06.2023

INSTRUÇÕES:

- Assinale todas alternativas verdadeiras com *V* e as falsas com *F*.
- Em cada questão escolha **uma alternativa** e justifique (prova ou contra-exemplo).
- Cada questão vale 2.0 pontos, desses 1.0 é o valor da justificativa do item escolhido.
- As itens marcados com * valem ponto adicional.
- A prova é individual. Boa prova!

1.ª Questão. CONJUNTOS DE NÚMEROS REAIS

(1) Sejam $\mathcal{I} = \{I_\lambda\}_{\lambda \in \Lambda} : \Lambda \subset \mathbb{N}, I_\lambda \text{ é um intervalo aberto para cada } \lambda \in \Lambda$ e se $\lambda, \mu \in \Lambda, \lambda \neq \mu, I_\lambda \cap I_\mu = \emptyset$ e $\mathcal{A} = \{A \subset \mathbb{R} : A \text{ é aberto}\}$. Então existe uma bijeção entre \mathcal{I} e \mathcal{A} .

(2) Seja I é um intervalo aberto. Existem conjuntos não vazios, abertos e disjuntos A e B tais que $I = A \cup B$.

(3) Dada uma cobertura $\{I_\lambda\}_{\lambda \in \Lambda}$ de $[a, b]$ onde cada I_λ é um intervalo aberto existe $\Lambda' \subset \Lambda$ finito tal que $[a, b] \subset \cup_{\lambda \in \Lambda'} I_\lambda$.

(4) Toda seqüência decrescente de compactos não-vazios tem interseção não vazia.

(5) Seja $I_j = [a_j, b_j], 1 \leq j \leq n$ com $b_j < a_{j+1}, 1 \leq j \leq n - 1$. Então

$$m^*\left(\bigcup_{j=1}^n I_j\right) = \sum_{j=1}^n (b_j - a_j).$$

(6)* Seja $E \subset [a, b]$ com $m^*(E) > 0$ e \mathcal{I} é uma cobertura de E por intervalos não degenerados tal que, dados $x \in E$ e $\epsilon > 0$, existe $I \in \mathcal{I}$ tal que $x \in I$ e $\ell(I) < \epsilon$. Dado $\epsilon > 0$, existem $N \in \mathbb{N}$ e intervalos $I_1, \dots, I_N \in \mathcal{I}$ disjuntos com

$$m^*\left(E \cap \bigcup_{n=1}^N I_n\right) > m^*(E) - \epsilon.$$

ÍTEM	V OU F
(1)	
(2)	
(3)	
(4)	
(5)	
(6)*	

2.^a Questão. LIMITES DE FUNÇÕES

- (1) Seja D um subconjunto de \mathbb{R} , $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ uma função, $D' \subset D$ e p um ponto de acumulação de D' . Se $\lim_{x \rightarrow p} f(x) = L$ então $\lim_{x \rightarrow p} f|_{D'}(x) = L$.
- (2) Seja $D \subset \mathbb{R}$, $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ uma função e p um ponto de acumulação de D . O $\lim_{x \rightarrow p} f(x) = L$ existe se, e somente se, $\lim_{n \rightarrow \infty} f(x_n)$ existe para toda seqüência $\{x_n\}$ em $D \setminus \{p\}$ que converge para p .
- (3) Seja $D \subset \mathbb{R}$, $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ uma função e p um ponto de acumulação de D . O $\lim_{x \rightarrow p} f(x)$ existe se, e só se, f é de Cauchy em p , isto é, dado $\epsilon > 0$ existe $\delta > 0$ tal que $x, y \in D$, $0 < |x - p| < \delta$ e $0 < |y - p| < \delta \Rightarrow |f(x) - f(y)| < \epsilon$.
- (4) Seja $D \subset \mathbb{R}$, p um ponto de acumulação de D e $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ uma função limitada em uma vizinhança de p . Então $\overline{\lim}_{x \rightarrow p} f(x)$ e $\underline{\lim}_{x \rightarrow p} f(x)$ são valores de aderência de f e, se ℓ é um valor de aderência de f em p , então $\underline{\lim}_{x \rightarrow p} f(x) \leq \ell \leq \overline{\lim}_{x \rightarrow p} f(x)$.
- (5) Seja $D \subset \mathbb{R}$, p um ponto de acumulação de D e $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ uma função. Se o limite $\lim_{x \rightarrow p} f(x)$ existe, o conjunto dos valores de aderência de f em p é unitário. A recíproca não vale.
- (6)* Seja $f : [0, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$ uma função limitada em cada intervalo limitado. Se $\lim_{x \rightarrow \infty} [f(x + 1) - f(x)] = L$ então $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{f(x)}{x} = L$.

ÍTEM	V OU F
(1)	
(2)	
(3)	
(4)	
(5)	
(6)*	

3.^a Questão. FUNÇÕES CONTÍNUAS

- (1)* Seja $f : [a, b] \rightarrow [a, b]$ contínua então existe $c \in [a, b]$ tal que $f(c) = c$.
- (2) Se $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua e $k \in \mathbb{R}$ é tal que $[f(a) - k] \cdot [f(b) - k] < 0$, então, existe $\bar{x} \in (a, b)$ tal que $f(\bar{x}) = k$.
- (3) Seja D um subconjunto de \mathbb{R} , $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ e $p \in D$. A função f é contínua em p se, e somente se, para toda seqüência $\{x_n\}$ em D com $x_n \xrightarrow{n \rightarrow \infty} p$ existe o limite $\lim_{n \rightarrow \infty} f(x_n)$.
- (4) Se $D \subset \mathbb{R}$ e $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua e injetiva e $C = f(D)$ então $f^{-1} : C \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua.
- (5) Se $\mathcal{K} \subset \mathbb{R}$ é compacto e $f : \mathcal{K} \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua então $f : \mathcal{K} \rightarrow \mathbb{R}$ é uniformemente contínua.
- (6) Se o conjunto dos pontos de descontinuidades de f não é enumerável então f não é monótona.

ÍTEM	V OU F
(1)*	
(2)	
(3)	
(4)	
(5)	
(6)	

4.^a Questão. FUNÇÕES DIFERENCIÁVEIS

- (1) Se $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é diferenciável com $f'(a) < f'(b)$ então, para todo $C \in [f'(a), f'(b)]$, existe $c \in (a, b)$ tal que $f'(c) = C$.
- (2) Seja I é um intervalo e $p \in I$. Existe $f : I \rightarrow \mathbb{R}$ que é diferenciável em todo ponto de I e tal que $f' : I \rightarrow \mathbb{R}$ tem uma descontinuidade de primeira espécie em p .
- (3) Se $f : [a, b) \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua e diferenciável à direita com derivada à direita $D^+f : [a, b) \rightarrow \mathbb{R}$. Se $D^+f(x) \geq 0$ para todo $x \in [a, b)$ então f é não-decrescente em $[a, b)$.
- (4) Existe $f : [a, b) \rightarrow \mathbb{R}$ que não é monótona, tem derivada à direita em todo ponto de $[a, b)$ e $D^+f(x) \geq 0, \forall x \in [a, b)$.
- (5) Seja I um intervalo e $f : I \rightarrow \mathbb{R}$ diferenciável. Então f é estritamente convexa em I se, e somente se, $f' : I \rightarrow \mathbb{R}$ é estritamente crescente.

ÍTEM	V OU F
(1)	
(2)	
(3)	
(4)	
(5)	

5.^a Questão. FUNÇÕES DE VARIAÇÃO LIMITADA

ÍTEM	V OU F
(1)	
(2)	
(3)	
(4)	
(5)	

- (1) Se $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é monótona então $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é de variação limitada.
- (2) Se $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é Lipschitz contínua então $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é de variação limitada.
- (3) Se $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é de variação limitada existem funções não-decrescentes $g, h : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ tais que $f(x) = g(x) - h(x)$.
- (4) Se $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é monótona, então f é diferenciável exceto possivelmente em um conjunto $E \subset [a, b]$ com $m^*(E) = 0$.
- (5) Se $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é Lipschitz contínua então f é diferenciável em $A \subset [a, b]$ com $m^*(A) = b - a$.